COLEÇÕES BOTÂNICAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Maria Letícia Rocha Marreiro Brito[1]
Derick Da Silva Queiroz[2]
Eveline Pinheiro De Aquino[3]
Sarah Ramos Medeiros[4]

RESUMO

As plantas são organismos vitais para o equilíbrio da vida na terra e estão intrinsecamente ligadas ao ser humano, sendo utilizadas principalmente como fonte de alimento, matéria-prima, assim como possuem notável importância medicinal. Apesar desta relevância, nota-se cada vez mais a incapacidade do ser humano em perceber as plantas ao seu redor e reconhecer sua importância, fenômeno conhecido como impercepção botânica. Além de fatores como a urbanização e o zoocentrismo, esta tendência também é intensificada pelo ensino descontextualizado da botânica. Para reverter essa situação são necessárias práticas que valorizem a estética, biologia e ecologia dos vegetais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma exposição do acervo de coleções botânicas da UNILAB e elaborar um jogo didático voltado a alunos do ensino fundamental e médio. A exposição ocorreu na UNILAB, no campus das Auroras no dia 04 de setembro de 2024, recebendo alunos dos anos finais do ensino fundamental ao ensino médio da rede pública. Exibiram-se amostras das coleções da palinoteca, xiloteca, herbário e diasporoteca, com exsicatas produzidas exclusivamente para divulgação. O jogo educativo foi confeccionado utilizando uma peneira de palha, barbante, pequenos galhos e folhas impressas indicando as coleções. Após uma apresentação oral sobre a importância das coleções, os alunos participaram da aplicação do jogo didático, onde deveriam associar as coleções a seus respectivos conceitos. Esta atividade gerou interesse crescente e engajamento com a botânica e coleções biológicas, evidenciando o seu potencial em promover o aprendizado lúdico, sendo possível fator na mitigação da impercepção botânica. Outros estudos também demonstram a eficiência de metodologias ativas para o ensino em relação a métodos tradicionais e descontextualizados, principalmente em disciplinas de botânica onde é necessário uma aproximação entre conteúdos e a realidade vegetal. Para futuras pesquisas recomenda-se a ampliação do público alvo e do número de amostras e conceitos abordados.

Palavras-chave: impercepção botânica; exposição; jogo didático.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, leticiarmarreiro@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, mderickqueiroz@aluno.unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, TAE, sarah.medeiros@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161